

CUIDAR DE QUEM CUIDA - A LINHA DE CUIDADO DE SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE VISANDO A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA COMO AÇÃO PREVENTIVA E DE SUSTENTABILIDADE EM UMA OPERADORA DE AUTOGESTÃO.

OBJETIVOS: O câncer da mama é a principal causa de morte por câncer em mulheres no Brasil. A taxa de mortalidade por câncer de mama foi 11,84 óbitos/100.000 mulheres, em 2020 (INCA, 2022). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) no início da pandemia, 90% dos países relataram uma ou mais interrupções nos serviços essenciais de saúde (DEMARCHI et al, 2022). Durante o período pandêmico da COVID-19, observou-se a redução na procura pelo exame de mamografia, atrasando possíveis diagnósticos e tratamento. Segundo a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE), o custo de tratamento do Câncer de Mama, quando descoberto no primeiro estágio é de 20% do valor gasto no terceiro estágio. O presente estudo, visa incentivar, a adesão a realização do exame de mamografia em mulheres no pós COVID-19, através de ações na Atenção Primária em Saúde (APS) visando a linha de cuidado da mulher em uma operadora de autogestão.

MÉTODOS: Estudo retrospectivo de caráter transversal, realizado no primeiro semestre de 2023, considerando a redução na realização do exame de mamografia por conta da COVID-19. Foi realizada a coleta de dados através do levantamento do número de mulheres na operadora, extraída no banco de dados interno, com o perfil para a realização do exame de mamografia, ou seja, com a idade entre 50 a 74 anos, que estavam há mais de dois anos sem realizar o exame. A ação em saúde envolvia a busca ativa qualificada através de contato telefônico, divulgação na clínica de saúde e *e-mails*, culminando com uma ação específica de DIA D para a realização do exame de Mamografia em um local com acesso restrito e agenda exclusiva ao público-alvo intitulada “Cuidar de quem Cuida”, a fim de agilizar o processo de atendimento, com o preenchimento prévio dos cadastros. Os dados foram analisados por meio de análise descritiva.

RESULTADOS: A partir do levantamento de dados, observou-se um total de 2541 mulheres com o perfil para a realização do exame de mamografia, destas 444 não realizaram o exame desde o período da COVID-19. Através da busca ativa, obteve-se 13 agendamentos em geral e 20 participantes para o DIA D, com um total de 32 exames realizados, na primeira etapa da ação. Durante a busca ativa, 124 participantes (27% da amostra) relataram o medo de realização dos exames de rastreamento por conta da pandemia.

CONCLUSÕES: A pandemia da COVID-19 trouxe diversos efeitos na saúde da população, dentre elas o atraso no diagnóstico e tratamento de câncer de mama. Com o intuito de reforçar os cuidados de promoção em saúde e prevenção de doenças e agravos da saúde da mulher, foi necessário criar estratégias para a sensibilização quanto a importância destes cuidados. Com o receio de contaminação da COVID 19, pode-se perceber a resistência em realização dos exames em clínicas com amplo acesso. A realização de ação específica com a intermediação da operadora de autogestão e a presença da equipe técnica própria, além do controle de acesso com agilização e redução do tempo de permanência no ambiente demonstrou a adesão de 66% a mais de pessoas do público-alvo, sendo contribuição fundamental na sensibilização da população ensinando a realização de mais eventos controlados.